

Bruxismo: Uma questão multidisciplinar

Todo e qualquer paciente deve ser encarado com um ser biopsicossocial, em que tudo está interligado e qualquer modificação em um desses aspectos altera o todo.

Tendo em mente estes princípios, fica claro que uma pessoa que procura por um tratamento odontológico deve ser avaliada em todos os ângulos e, sobretudo, ser ouvida sobre suas queixas que em boa parte das vezes acaba convergindo para uma questão multidisciplinar.

Podemos citar como exemplo, um problema muitas vezes diagnosticado em consultórios odontológicos e que segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) atinge, no Brasil, cerca de 40% da população: o bruxismo.

Esse transtorno normalmente é causado por estresse, ansiedade e tensão resultante do estilo de vida conturbado que as pessoas têm levado hoje em dia. Um estudo recente sobre *bullying* realizado no Brasil sugere esse fenômeno como outra possível causa de manifestação deste distúrbio em crianças e adolescentes.

Apesar de sabermos que a orientação mais comum passada àqueles que sofrem com o transtorno do bruxismo é o uso de placas protetoras, temos a certeza de que tratamentos multidisciplinares desenvolvidos em conjunto são muito mais eficientes. Os dentistas entram com a proteção confeccionando placas para evitar os desgastes dentários. Os psicólogos visam tratar a causa do problema identificando o motivo da ansiedade, do estresse, utilizando técnicas de terapia cognitiva ou comportamental que trabalham a ligação entre o pensamento e o comportamento ajudando o paciente a lidar os seus mais íntimos problemas, medos e anseios. E em alguns casos a intervenção do médico psiquiatra também é necessária para lançar mão de medicamentos ansiolíticos.

O tratamento multidisciplinar quando aplicado em qualquer área da saúde tem resultados muito mais eficazes, pois o paciente passa a ser analisado e tratado como um todo. Buscar a multidisciplinaridade demonstra a preocupação e a sensibilidade do profissional que quer o bem estar dos seus pacientes.



Dra. Sheila Cristina Tex Brey
Psicóloga